



# Textilia S.A.

CNPJ nº 54.485.982/0001-88

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### AMBIENTE DE NEGÓCIOS E RESULTADOS ECONÔMICOS

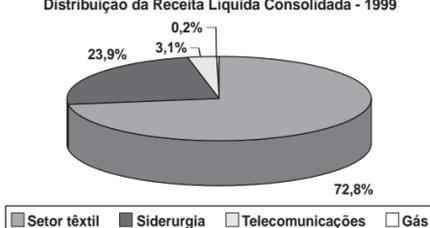
Em 1999 o ambiente de negócios foi profundamente influenciado pelo ajuste econômico promovido pelo Governo. Se por um lado a desvalorização cambial de 48% levou a forte volatilidade no mercado financeiro e a taxas de juros bastante elevadas durante o primeiro semestre por outro, encareceu produtos importados, favorecendo a substituição e fortaleceu a competitividade de empresas exportadoras.

O desempenho econômico de nossas empresas controladas, modernas e competitivas, pode ser resumido por resultados muito positivos na operação, com fortes reduções nesses ganhos, causadas pelo impacto da desvalorização cambial e dos altos custos financeiros.

### NEGÓCIOS DO GRUPO

A Textilia S.A. atua como holding do GRUPO VICUNHA que detém investimentos nos seguintes campos de atividade: setor têxtil, siderurgia, telecomunicações e gás.

#### Distribuição da Receita Líquida Consolidada - 1999



### Área Têxtil

O Grupo Vicunha vem empreendendo desde 1998 diversas simplificações em sua estrutura societária, objetivando dar maior transparência e foco à administração, racionalizar suas operações, reduzir custos e otimizar a carga tributária.

Nessa direção, em dezembro de 1999 foi concluído um importante passo, com a transformação de sua controlada Vicunha Nordeste em a holding operacional dos negócios têxteis do grupo. A Vicunha Nordeste passou a ser detentora dos investimentos nas empresas: Fibra S/A, Fibrasil S/A, Fibra Dupont (joint-venture com Dupont 50%/50%), além da Vine Têxtil S.A. que já era sua subsidiária desde janeiro de 1999. Com esta operação, a Vicunha Nordeste passa a ser a holding do maior grupo têxtil da América Latina.

### Área Siderúrgica

Em Dezembro de 1999 a Textilia S.A., constituiu a Vicunha Siderurgia S/A, que passou a ser a holding siderúrgica do Grupo Vicunha, com o objetivo de concentrar seus investimentos na Cia. Siderúrgica Nacional - CSN.

A Textilia detém 14,125% de ações ordinárias da CSN, que entre outros participa dos setores de mineração através da Cia. Vale do Rio Doce S/A, de energia elétrica através da Ligth S/A.

### Área de Serviços Públicos

Nesta área a Textilia mantém investimentos na Maxitel S/A. (20,2%), em associação com a operadora italiana Telecom Itália, Globopar e Banco Bradesco e na Cegás (41,5%), Cia. de Gás do Estado do Ceará, em parceria com o Governo do Estado do Ceará e a BR Distribuidora. A Maxitel opera a telefonia móvel celular - Banda B nas áreas de concessão 4 e 9, compreendendo os Estados da Bahia, Sergipe e Minas Gerais.

### AGRADECIMENTOS

A administração do Grupo Vicunha agradece a confiança e o apoio recebidos dos acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e instituições financeiras.

São Paulo, 6 de abril de 2000.  
A ADMINISTRAÇÃO

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
<b>CIRCULANTE:</b>				
Caixa e bancos	22	42	19.443	35.742
Aplicações financeiras	337.570	88.231	636.091	504.084
Contas a receber	-	-	378.514	293.450
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(58.623)	(22.606)
Cambiais descontadas	-	-	(47.726)	(20.850)
Estoque	-	-	300.695	241.200
Dividendos a receber	17.702	5.658	-	-
Impostos a recuperar	14.046	15.685	68.924	63.330
Outras contas a receber	4.526	5.699	80.521	44.074
Partes relacionadas	-	-	21.218	-
	<u>373.866</u>	<u>115.315</u>	<u>1.399.057</u>	<u>1.138.514</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:</b>				
Partes relacionadas	174.522	60.734	115.117	178.377
Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios	222	205	49.816	52.022
Títulos e valores a receber	925	2.289	10.609	16.598
Créditos tributários	-	-	76.337	19.185
Outras contas a receber	-	170	25.876	20.786
	<u>175.669</u>	<u>63.398</u>	<u>277.755</u>	<u>286.968</u>
<b>PERMANENTE:</b>				
Investimentos	1.091.030	1.124.841	290.993	231.551
Imobilizado	545	486	2.174.701	1.517.640
Diferido	9	14	135.624	55.171
	<u>1.091.584</u>	<u>1.125.341</u>	<u>2.601.318</u>	<u>1.804.362</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.641.119</b>	<b>1.304.054</b>	<b>4.278.130</b>	<b>3.229.844</b>

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
<b>CIRCULANTE:</b>				
Empréstimos e financiamentos	377.872	215.608	1.120.427	711.183
Debêntures	6.945	-	28.360	19.678
Fornecedores	10	98	214.782	212.481
Impostos e contribuições sociais	3.301	75	29.069	19.244
Salários e encargos	171	67	43.167	13.861
Passivo a descoberto de controladas	54.759	13.805	-	-
Outras contas a pagar	41.377	174	83.269	53.606
Direitos de concessão a pagar	-	-	51.502	40.003
Partes relacionadas	-	-	7.263	31.483
	<u>484.435</u>	<u>229.827</u>	<u>1.577.839</u>	<u>1.100.993</u>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:</b>				
Empréstimos e financiamentos	306.894	216.461	982.290	808.882
Debêntures	162.335	146.163	270.947	160.537
Provisão para contingências e outros	-	-	92.629	78.834
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	189.810	7.632
Direitos de concessão a pagar	-	-	34.781	67.017
Partes relacionadas	61.541	144.841	1.726	19.702
	<u>530.770</u>	<u>507.465</u>	<u>1.572.183</u>	<u>1.142.604</u>
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS:</b>				
Deságio em investimentos	-	-	249.972	291.925
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	272.309	127.560
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>				
Capital social	657.625	607.092	657.625	607.092
Reservas de capital	-	97	-	97
Reserva de reavaliação	117.017	-	117.017	-
Reservas de lucros	-	-	964	964
Prejuízos acumulados	(148.728)	(41.391)	(168.815)	(41.391)
	<u>625.914</u>	<u>566.762</u>	<u>605.827</u>	<u>566.762</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.641.119</b>	<b>1.304.054</b>	<b>4.278.130</b>	<b>3.229.844</b>

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999		1998	
	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de reavaliação em controladas	Reserva legal
<b>SALDOS INICIAIS</b>	607.092	97	-	964
Aumento de capital:				
Com emissão de novas ações	50.533	-	-	-
Com créditos de acionistas	-	-	-	-
Constituição de reserva de reavaliação reflexa de controladas:				
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	-	-	312.275	-
Vicunha Nordeste S.A.	-	-	73.366	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa	-	-	(16.102)	-
Realização da reserva de reavaliação CSN por alienação de investimento	-	-	(48.202)	-
Realização da reserva de reavaliação CSN por conferência de ações em outra empresa	-	-	(204.320)	-
Prejuízo líquido	-	-	-	(328.820)
Compensação de prejuízos com reservas	-	(97)	-	(964)
<b>SALDOS FINAIS</b>	<b>657.625</b>	<b>-</b>	<b>117.017</b>	<b>(148.728)</b>

	1999		1998	
	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
<b>Saldos consolidados</b>	605.827	(352.325)	605.827	(352.325)
Créditos tributários da controlada Fibra S.A. (anos anteriores) referentes à deliberação CVM nº 273/98, registrados por equivalência patrimonial na controladora	-	3.418	-	3.418
Lucro não realizado na venda de controladas	20.087	20.087	-	-
<b>Saldos controladora</b>	<b>625.914</b>	<b>(328.820)</b>	<b>625.914</b>	<b>(328.820)</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

- CONTEXTO OPERACIONAL**

A Textilia S.A. é uma companhia aberta e tem como atividade principal a participação no capital de outras sociedades e, adicionalmente, o comércio e a representação comercial de produtos têxteis, a prestação de serviços relacionados ao mercado dos produtos com os quais opera e a administração de bens próprios. Os principais investimentos em controladas concentram-se nos ramos têxtil, siderurgia e telecomunicações.

Conforme comentado na Nota 5, em 30 de dezembro de 1999, a controladora, objetivando a consolidação das atividades têxteis do Grupo Vicunha, alienou à sua controlada Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil o controle acionário das seguintes empresas: Fibra S.A., Fibrasil Têxtil S.A., Fibra DuPont Sudamérica S.A. e Fidiapar Inversora S.A., sendo esta última localizada na Argentina.
- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS UTILIZADAS**

As demonstrações contábeis anexas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, demais legislações pertinentes e, ainda, em consonância com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis é o seguinte:

  - Atualização Monetária de Direitos e Obrigações** - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até a data dos balanços, sendo as contrapartidas dessas atualizações refletidas diretamente no resultado dos exercícios. Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais estão sendo em parte diferidos e em parte reconhecidos no resultado do período, conforme comentado na Nota 8.
  - Aplicações Financeiras** - Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
  - Provisão para Devedores Duvidosos** - Calculada a partir da análise dos créditos considerados de difícil realização pela Administração e por seus assessores legais, sendo consignada em conta específica do balanço. As atualizações dessa provisão são refletidas diretamente no resultado de cada exercício.
  - Estoques** - Avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção ou valor de mercado, dos dois o menor.
  - Investimentos** - Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base nas demonstrações contábeis das referidas controladas e coligadas, levantadas na mesma data das demonstrações contábeis da controladora. Os demais investimentos são registrados pelo custo histórico corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, reduzidos de provisão para realização, quando aplicável.
  - Imobilizado** - Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e acrescido de reavaliação parcial dos bens. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, conforme taxas anuais indicadas na Nota 7, ou exaustão com base na quantidade extraída de mina de minério de ferro.
  - Diferido** - É representado por despesas pré-operacionais, de organização, reestruturação e de aquisição de sistemas de informação, sendo amortizadas entre cinco e dez anos, a partir do início das operações a que se referem. Também é composto pela variação cambial passiva líquida apurada até 31 de março de 1999, a qual está sendo amortizada conforme descrito na Nota 8.
  - Imposto de Renda e Contribuição Social** - A despesa de imposto de renda é calculada de acordo com as alíquotas vigentes na data de cada balanço e considera a parcela que seria devida e que não será paga em virtude da isenção para as controladas situadas no Nordeste, mencionada na Nota 5. A contribuição social, também calculada de acordo com a alíquota vigente na data de cada balanço, é debitada ao resultado do exercício de cada ano quando devida. O crédito tributário decorrente do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa de contribuição social, quando aplicável, é registrado em conta específica do realizável a longo prazo. A controlada Fibra S.A., que passou a adotar esse procedimento em 1999, reconheceu a contrapartida do referido crédito diretamente no patrimônio líquido, por tratar-se de prejuízos fiscais ou bases negativas de anos anteriores. Conseqüentemente, a controladora reconheceu sua participação no referido crédito, diretamente no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 1999, como resultado de equivalência patrimonial. A realização desses créditos dar-se-á conforme projeções da Administração, em um período de até quatro anos. A controladora optou por não reconhecer os efeitos fiscais sobre as principais diferenças temporárias entre o resultado apurado para fins fiscais e o apurado de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, bem como sobre os prejuízos fiscais, nos termos da Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, tendo em vista a dificuldade de estimar o seu prazo de realização.
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

As demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas com base nas práticas contábeis descritas na Nota 2 e incluem as demonstrações contábeis da Sociedade e de suas controladas descritas na Nota 5.

Tendo em vista a data da venda das controladas e controladas em conjunto para a sua controlada Vicunha do Nordeste S.A. - Indústria Têxtil, conforme comentado na Nota 5, foram utilizados para fins de consolidação o balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 1999 e as demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos para o período de onze meses findo na mesma data, de cada controlada e controlada em conjunto. Adicionalmente, foram utilizadas na consolidação as demonstrações contábeis consolidadas da Vicunha do Nordeste S.A., a qual contempla doze meses de suas operações e de sua controlada Vine Têxtil S.A., e um mês de operação das controladas e controladas em conjunto adquiridas.

Conforme disposto no artigo 32 da Instrução CVM nº 247/96, a Sociedade efetuou consolidação proporcional das demonstrações contábeis das empresas controladas em conjunto, cujas principais informações são as seguintes:

	Maxitel S.A. (anteriormente denominada Vicunha Telecomunicações Ltda.)	
	Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	
Percentual de participação total da Textilia S.A.	14,13	20,20
<b>Saldos patrimoniais:</b>		
Circulante:		
Ativo	376.345	66.634
Passivo	459.242	114.159
Longo prazo:		
Realizável	85.143	25.478
Exigível	480.192	274.974
Permanente	1.325.392	352.824
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>847.446</b>	<b>55.600</b>
<b>Resultado do exercício:</b>		
Vendas líquidas	414.708	54.223
Lucro (Prejuízo) bruto	163.450	187
Despesas operacionais, líquidas	(139.453)	(61.668)
Resultado não operacional	28.989	3.808
Imposto de renda e contribuição social	(4.349)	19.841
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>48.637</u>	<u>(37.832)</u>

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas de acordo com os seguintes principais critérios: (a) eliminação dos saldos patrimoniais entre as empresas consolidadas; (b) eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; (d) cálculo de participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado consolidado; (e) reclassificação de deságio para a conta de resultados de exercícios futuros; e (f) ajuste ao resultado do exercício consolidado referente à parcela dos acionistas minoritários no lucro líquido na venda de controladas, conforme descrito na Nota 5.

A conciliação do patrimônio líquido e do resultado entre a controladora e o consolidado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 1999, é demonstrada como segue:

	1999		1998	
	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de reavaliação em controladas	Reserva legal
<b>Saldos consolidados</b>	605.827	(352.325)	605.827	(352.325)
Créditos tributários da controlada Fibra S.A. (anos anteriores) referentes à deliberação CVM nº 273/98, registrados por equivalência patrimonial na controladora	-	3.418	-	3.418
Lucro não realizado na venda de controladas	20.087	20.087	-	-
<b>Saldos controladora</b>	<b>625.914</b>	<b>(328.820)</b>	<b>625.914</b>	<b>(328.820)</b>

	Consolidado	
	1999	1998
Produtos acabados	108.070	90.602
Produtos para revenda	11.764	6.701
Produtos em processo	42.734	37.207
Matérias-primas	64.134	51.746
Almoxarifado	64.302	39.406
Importações em andamento	2.842	8.865
Outros	6.849	6.763
	<u>300.695</u>	<u>241.290</u>

- INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS**

Em Assembléia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 1999, como parte da reestruturação societária do Grupo Vicunha, foi aprovada a venda, da Textilia S.A. para sua controlada Vicunha Nordeste S.A., do controle acionário das seguintes empresas do ramo têxtil: Fibra S.A., Fibra DuPont Sudamérica S.A., Fibrasil Têxtil S.A. e Fidiapar Inversora S.A. O valor da venda de tais investimentos teve como base laudo de avaliação econômica das referidas empresas, elaborado por peritos independentes, na data-base 30 de novembro de 1999. O valor total dessa venda foi de R\$ 331.645, resultando em ganho líquido sobre o valor patrimonial das referidas empresas naquela data de R\$ 34.150. Este ganho foi registrado na rubrica "Outras receitas não operacionais".

As informações relevantes sobre as controladas e controladas em conjunto são demonstradas como segue:

	1999		1998	
	Quantidade de ações ou cotas	Capital social	Patrimônio líquido	Percentual (%)
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	1.786.803.275	1.680.947	5.999.626	2,50
Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil	1.688.156.557	369.924	544.973	58,82
Vicunha S.A.	26.912.370	21.741	(34.916)	100,00
Andril S.A.	16.365.000	73.323	88.700	100,00
Vicunha Siderurgia S.A.	510.595.755	510.596	510.596	100,00
Linter Purificada Indústria e Comércio Ltda.	18.024.572	18.024	18.024	100,00
Outras controladas	-	-	-	-
<b>Deságios líquidos de ágios (deságio da controladora de R\$ 57.658 reclassificado para o passivo no balanço patrimonial consolidado)</b>				
Outros investimentos				
Total dos investimentos da controladora				
Conciliação dos investimentos consolidados:				
Investimentos da controladora				
Eliminações do consolidado				
Reclassificação dos deságios para o passivo				
Outros investimentos de controladas, líquidos (substancialmente à CSN)				
Total dos investimentos consolidados				
Composição do saldo de investimentos consolidados:				
Valepar S.A.				157.304
Light Serviços de Eletricidade S.A.				26.083
Itá Energética S.A.				14.048
MRS Logística S.A.				9.704
INEPAR-FEM Equipamentos e Montagem S.A.				4.035
FINOR				2.598
Outros				31.467
Ágios				45.754
Total dos investimentos consolidados				<u>290.993</u>

Para empresas controladas cujos patrimônios líquidos se encontram negativos, a Sociedade está constituindo provisão de 100% do valor do referido patrimônio, sendo registrada conta específica do passivo circulante (passivo a descoberto de controladas).

	1999		1998	
	Quantidade de ações ou cotas	Capital social	Patrimônio líquido	Percentual (%)
Fibra S.A.	1.258.923.791	293.380	319.606	87,94
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	10.131.845.995	1.680.947	4.555.027	14,13
Vicunha S.A.	26.912.377	21.741	16.624	100,00
Fibrasil Têxtil S.A.	25.909.811	199.970	60.991	63,37
Paratibe Participações S.A.	33.600	44.859	12.766	100,00
Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil (anteriormente denominada Fiação Nordeste do Brasil S.A. - Finobrasa)	1.682.131.253	341.220	366.127	79,08
Andril S.A.	16.365.000	73.323	75.280	100,00
Outras controladas	-	-	-	-
<b>Deságios líquidos de ágios (deságio da controladora de R\$ 291.925 reclassificado para o passivo no balanço patrimonial consolidado)</b>				
Outros investimentos				
Total dos investimentos da controladora				
Composição dos investimentos consolidados:				
Investimentos da controladora				
Eliminações do consolidado				
Reclassificação dos deságios para o passivo				
Outros investimentos de controladas, substancialmente à CSN				
Total dos investimentos consolidados				
Composição do saldo de investimentos consolidados:				
Valepar S.A.				153.841
Light Serviços de Eletricidade S.A.				32.598
Itá Energética S.A.				6.968
MRS Logística S.A.				5.551
INEPAR-FEM Equipamentos e Montagem S.A.				4.366
Outros				28.227
Total dos investimentos consolidados				<u>231.551</u>

- Companhia Siderúrgica Nacional - CSN (Controlada em Conjunto)**

A CSN produz aços planos e fundentes, tendo como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas, localizada no município de Volta Redonda, Estado do Rio de

acervo líquido de empresas associadas, no montante de R\$ 306.444. Em 30 de setembro de 1999, a controlada, baseada em laudo de avaliação emitido por peritos independentes, procedeu à contabilização de reavaliação parcial de bens do imobilizado (terrenos e edificações), a qual é demonstrada como segue:

Valor dos bens de acordo com laudo de avaliação.....	208.402
Valor líquido contábil.....	(71.592)
Valor da reavaliação contabilizada.....	136.810

O referido laudo e o registro contábil da reavaliação foram aprovados através da Assembléia Geral Extraordinária, realizada para este fim, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial em 16 de novembro de 1999.

A Sociedade registrou em subconta específica do patrimônio líquido o valor de R\$ 73.366, correspondente à sua participação na referida reavaliação, já considerado os efeitos fiscais.

A preferência reserva será realizada na mesma proporção que a controlada registrar a depreciação, baixa ou alienação dos bens a que se refere, contra a conta de lucros acumulados.

**c. Vicunha S.A. (Controlada)**  
A controlada possui 20,20% do capital social da Textilia S.A. (anteriormente denominada Vicunha Telecomunicações Ltda.), empresa que entrou em operação em março de 1998, e explora as áreas de concessão 9, Estados da Bahia e Sergipe, e 4, Estado de Minas Gerais, do Serviço Móvel Celular (Banda "B").

**d. Adriil S.A. (Controlada)**  
Localizada em Montevidéu, Uruguai, tendo como atividade principal a administração de investimentos no exterior.

**e. Vicunha Siderurgia S.A. (Controlada)**  
A controlada foi constituída no final de 1998 como uma sociedade mercantil por cotas de responsabilidade limitada com a finalidade de participar em outras sociedades. Em 31 de dezembro de 1999, através de Assembléia de Cotista para alteração do contrato social, foi aprovada a transformação da empresa em sociedade anônima. Ainda nesta Assembléia foi aprovado aumento de capital no valor de R\$510.586 mediante a emissão de 510.586 ações ordinárias, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Textilia S.A. Esta integralização se deu com a conferência de 8.345.043.720 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, correspondente ao valor patrimonial de R\$510.586, possuídas pela Sociedade e que correspondem a 11,63% da participação acionária, do total de 14,13% da participação direta que a Textilia possuía na CSN.

**f. Linter Purificado Indústria e Comércio Ltda. (Controlada)**  
A controlada foi constituída em dezembro de 1999 e tem como finalidade a industrialização, importação e exportação de linter purificado (polímeros utilizados na fabricação de fios de viscose) e variados. O seu capital inicial foi de R\$10 totalmente subscrito e integralizado pela Textilia S.A.

Em 23 de dezembro de 1999, a controlada indireta Fibra S.A. transferiu bens de seu ativo imobilizado (imóveis, construções e maquinário) como aporte de capital na Linter Purificado Indústria e Comércio Ltda., tornando-se controladora da Sociedade. Em 30 de dezembro de 1999, a Fibra S.A. alienou seu controle acionário na Linter Purificado Indústria e Comércio Ltda. para a Sociedade, pelo valor de R\$ 27.000, baseado em laudo de valor econômico, elaborado por peritos independentes. Esta operação gerou ágio em relação ao valor patrimonial da empresa na data da operação de R\$ 8.985, o qual será amortizado a partir de janeiro de 2000, linearmente por um período de dez anos.

**g. Paratibe Participações S.A. (Controlada)**  
Em 30 de dezembro de 1999, através da Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, foi aprovada a incorporação da Paratibe Participações S.A. pela Sociedade através de instrumento de justificativa e protocolo de incorporação da Paratibe à Textilia S.A., preparado por peritos independentes.

O acervo líquido incorporado à Sociedade no montante de R\$ 10.442 é demonstrado como segue:

Capital circulante líquido.....	22
Partes relacionadas.....	39
Investimentos.....	10.381
Patrimônio líquido.....	10.442

**6. PARTES RELACIONADAS**  
Os saldos de mútuos com empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 1999, são demonstrados como segue:

	Controladora	Consolidado
Contas a receber:		
Elizabeth S.A. Indústria Têxtil.....	3.317	8.998
Fibras Têxtil S.A.....	23.318	-
Campo Belo S.A. Indústria Têxtil.....	6.692	15.213
Vicunha Centro-Oeste S.A.....	25.135	-
Fibra DuPont Sudamérica.....	4.449	-
Informática e Teleprocessamento S/C Ltda.....	8.251	-
Vicunha S.A.....	89.541	-
Vicunha Participações S.A.....	-	76.215
Vicunha International Ltd. Inc.....	-	4.805
DuPont do Brasil S.A.....	-	17.780
Outras.....	13.819	13.324
	174.522	136.335
Parcela de longo prazo.....	(174.522)	(115.117)
Parcela de curto prazo.....	-	21.218
Em 31 de dezembro de 1998.....	60.734	178.377
Contas a pagar:		
Elizabeth S.A. Indústria Têxtil.....	-	2.923
Fibra S.A.....	21.804	-
Fibra DuPont Sudamérica S.A.....	34.912	-
Poolridge Corp.....	-	1.789
Diretores e acionistas.....	-	1.837
Outras.....	4.825	2.440
	61.541	8.989
Parcela de longo prazo.....	(61.541)	(1.726)
Parcela de curto prazo.....	-	7.263
Em 31 de dezembro de 1998.....	144.841	51.185

Os saldos referem-se basicamente a recursos obtidos/repassados a coligadas, controladas e associadas. Em 1999, R\$149.989 de mútuos ativos e R\$36.044 de mútuos passivos, entre a controladora e suas controladas, não prevêm atualização monetária. Para os demais saldos incidem atualização monetária ou juros corrigidos com base na variação dos índices usuais de mercado, sendo a counterpart lançada como receita ou despesa financeira. Também são efetuadas transações mercantis entre as partes relacionadas de produtos e serviços diretamente relacionados com as atividades operacionais das mesmas.

**7. IMOBILIZADO**

	Taxas anuais de depreciação, exaustão e amortização - %		Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998	1999	1998
Imóveis.....	4 a 6,8	-	-	-	588.052	307.712
Máquinas e equipamentos.....	6,7 a 20	-	-	-	1.790.129	1.972.021
Instalações.....	10 a 20	-	-	-	213.273	136.824
Móveis e utensílios.....	10 a 20	396	333	-	19.864	27.037
Veículos.....	20	158	92	-	345	6.056
Equipamentos em minas e jazidas.....	3,67	-	-	-	160.545	29.956
Direito de exploração do serviço móvel celular.....	6,67	-	-	-	227.755	186.699
Outros.....	10 a 20	225	224	-	51.474	14.834
		779	649	-	3.051.437	2.675.199

	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Provisão para substituição de equipamentos.....	-	-	(9.956)	(11.413)
Depreciação, exaustão e amortização.....	(234)	(163)	(1.012.227)	(1.314.011)
Bens inativos líquidos de depreciação.....	-	-	13.841	42.284
Imobilizações em andamento.....	-	-	131.606	125.581
	545	486	2.174.701	1.517.640

As obras em andamento são representadas, principalmente, por um conjunto de planos de investimento visando à atualização e ao desenvolvimento tecnológico para manter a CSN em condições de competitividade nos mercados nacional e internacional. Os principais planos são voltados para empreendimentos de proteção do meio ambiente, redução de custos, infra-estrutura e técnicas de automação, informática e telecomunicação.

Os saldos de direito de exploração do serviço móvel celular e gastos de organização e implementação são ativos da coligada Maxitel S.A. Em 31 de dezembro de 1999, o imobilizado consolidado incluía R\$ 481.246 (R\$ 185.102 em 1998), correspondentes a reavaliações registradas pela controlada Vicunha do Nordeste S.A. Indústria Têxtil e a controlada em conjunto CSN, líquidas dos efeitos tributários. As depreciações da reavaliação debitadas diretamente ao resultado de 1999 foram de R\$ 18.440 (R\$ 16.165 em 1998).

**8. DIFERIDO**

	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Estudos, implantação e desenvolvimento de sistemas.....	-	-	11.468	1.556
Gastos pré-operacionais.....	-	-	29.537	21.789
Despesas de organização e implementação.....	-	-	47.947	17.025
Variação cambial diferida.....	25.537	-	245.420	-
Despesas financeiras líquidas.....	-	-	-	3.136
Outras despesas diferidas.....	29	29	182	41.089
	25.566	29	334.554	84.595
Amortização acumulada.....	(25.557)	(15)	(198.930)	(29.424)
	9	14	135.624	55.171

Conforme Medida Provisória nº 1.818/99 e Deliberação CVM nº 294/99, a controladora e suas controladas/controladas em conjunto decidiram liquidar os montantes demonstrados acima, antes dos efeitos fiscais, relativos ao resultado líquido negativo decorrente do ajuste dos valores em reais de direitos e obrigações, efetuado em virtude da variação nas taxas de câmbio ocorrida durante o trimestre findo em 31 de março de 1999. Os valores citados estão sendo amortizados proporcionalmente à liquidação das referidas obrigações, sendo que, dos totais demonstrados acima, até 31 de dezembro de 1999 foram amortizados R\$ 25.537 (controladora) e R\$ 146.285 (consolidado), remanesecendo apenas no consolidado saldos líquidos de R\$ 99.135 a ser amortizado em períodos subsequentes.

**9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Modalidade/Aplicação	Encargos	Vencimento final	1999	1998
Aquisição de ações da CSN	Juros de 6,5% ao ano mais variação do IGP-M	01/2007	256.219	225.028
Capital de giro	Juros de 10% a 28,17% ao ano mais variação cambial ou CDI	01/2004	352.395	207.041
"Commercial paper"	Juros de 10% ao ano mais variação cambial	01/2004	76.152	-
			684.766	432.069
			(306.894)	(216.461)
			377.872	215.068

Os empréstimos e financiamentos da controladora, de longo prazo, possuem os seguintes anos de vencimento:

Vencimento	1999	1998
2000.....	-	17.392
2001.....	96.775	21.329
2002.....	28.017	23.698
2003.....	35.200	29.623
2004.....	42.024	35.548
2005.....	42.024	35.548
2006.....	42.024	35.548
2007.....	21.010	17.775
Total.....	306.894	216.461

Modalidade/Aplicação	Encargos	Vencimento final	1999	1998
Aquisição de ações da CSN	Juros de 6,5% ao ano mais variação do IGP-M	01/2007	256.219	225.028
Capital de giro	Juros de 1% a 15% ao ano mais variação cambial ou variação da TR ou do IGP-M ou CDI	01/2004	785.736	418.611
Equipamentos e instalações	Juros de 2,5% ao ano mais variação da TJLP ou CDI ou variação cambial	10/2004	229.218	-
PROADI/PROVIN FUNCRESC	Varição da TR ou do IGP-M	12/2004	22.010	10.055
Juros de 1% a 3% ao ano mais UFIR		01/2004	10.112	-
FINAME	Juros de até 6% ao ano mais variação da TJLP	11/2003	2.439	-
PROBAHIA BNDES/FINAME	Juros de 3% ao ano	08/2002	4.052	-
Fornecedores	Juros de 7,45% a 14,23% ao ano	07/2011	112.105	131.731
Adiantamentos de contratos de câmbio	Juros de 7% a 12,37% ao ano mais variação cambial	12/2001	5.040	-
Pré-pagamento	Varição cambial e juros de 8% a 12,5% ao ano	12/2000	62.792	85.964
Securitização de recebíveis	Juros de 6,12% a 10,13% ao ano	12/2000	58.663	65.614
Títulos a pagar ("fixed rate notes")	Juros de 8,31% a 8,37% ao ano	07/2003	43.211	-
"Bridg loan"	Juros de 8,25% a 10% ao ano	07/2007	93.388	137.144
"Commercial papers"	Juros de 10,13% ao ano	06/2000	115.834	-
Importação	Juros de 5,24% a 10% ao ano	08/2000	191.831	44.881
Exhibbank - Japão	Juros de 5,50% a 11,34% ao ano	07/2005	50.854	90.461
Outros	Juros de 6,63% ao ano	12/2006	25.829	-
	Juros de 4,88% a 11% ao ano	04/2004	33.384	310.576
			2.102.717	1.520.065
Parcelas a longo prazo			(982.290)	(808.882)
Parcelas a curto prazo			1.120.427	711.183

A composição dos financiamentos, por tipo de moeda, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Moeda estrangeira.....	252.281	148.946	1.090.112	701.568
Moeda nacional.....	432.485	283.123	1.012.605	818.497
	684.766	432.069	2.102.717	1.520.065

Em 31 de dezembro de 1999 e 1998 os empréstimos e financiamentos são garantidos por fianças bancárias, aval dos acionistas, alienação fiduciária dos bens, hipotecas de imóveis das Sociedades e notas promissórias.

**10. DEBÊNTURES**  
Em 31 de dezembro de 1999, o saldo de Debêntures ora representado por emissões da controladora Textilia S.A. e da controlada Vicunha do Nordeste S.A. - Indústria Têxtil, cujas principais características são como segue:

**a. Textilia S.A.**  
Em Assembléia Geral Extraordinária de 16 de julho de 1998, foi deliberada a emissão de 200.000 debêntures, não conversíveis em ações, com valor unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 200.000. As Debêntures são divididas em duas séries, sendo a primeira correspondente a 150.000 Debêntures e a segunda correspondente a 50.000 debêntures, vencíveis, respectivamente, em 16 de julho de 2005 e 16 de julho de 2001. A primeira série foi integralmente subscrita pelo BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 18 de setembro de 1998. As Debêntures de segunda série foram integralmente subscritas pelo BNDESPAR em quatro parcelas, totalizando o montante de R\$ 50.000, tendo a última parcela sido subscrita em abril de 1999. As Debêntures serão remuneradas com base em uma taxa de juros composta (fixa mais flutuante), a qual poderá, em parte, ser capitalizada para pagamento quando do respectivo resgate. Em 31 de dezembro de 1999, os encargos incidentes sobre as Debêntures correspondiam a uma taxa de 16,5% ao ano. O pagamento da remuneração não capitalizada será devido anualmente, a partir da data de emissão das debêntures, até seus vencimentos finais, a ocorrerem em 2001 e 2005, para a segunda e primeira séries, respectivamente. Também é previsto inadimplimento de 10% sobre o valor ajustado das debêntures, no caso de ocorrência de eventos ou não cumprimento de cláusulas específicas constantes na escritura das mesmas. Como garantia das debêntures, foram caucionadas ações da controlada em conjunto CSN e da controlada Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil, além de fiança concedida pelos acionistas controladores da Sociedade. As Debêntures são transformáveis em ações dessas mesmas companhias, sendo que, no caso das Debêntures da primeira série, foi assinado contrato de opção de compra entre o BNDESPAR e os acionistas controladores da Sociedade, dando a estes o direito de exercer a compra antecipada das Debêntures de primeira série em qualquer época, até 16 de julho de 2004. Nos meses de maio a julho de 1999, 50.000 Debêntures da 2ª série, no valor nominal de R\$ 50.000, foram transformadas em 1.741.550.000 ações da CSN, as quais se encontravam em poder da Sociedade. Essa conversão foi feita conforme cláusulas existentes na emissão da referida série, no valor total de R\$ 53.035. A operação foi efetuada a pedido do debenturista BNDESPAR.

**b. Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil**  
A composição das Debêntures em 31 de dezembro de 1999 é representada como segue:

	Quantidade de debêntures		Total	Saldo
	Conversíveis	Não conversíveis		
538.000	91.396.097	91.934.097	119.198	
448.000	67.758.498	68.206.498	10.830	
986.000	159.154.595	160.140.595	130.028	
Longo prazo			(108.613)	
Curto prazo			21.415	

Todas as Debêntures não conversíveis demonstradas acima referem-se à emissão especial para subscrição pelo Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR, com as seguintes condições:

- Limite de emissão - o montante da emissão é limitado ao total dos recursos financeiros aprovados pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE.
- Número de série - a emissão tem número de série indeterminado.
- Espécies das garantias - as Debêntures oferecerão garantia fluante, obrigando-se a Sociedade a não alienar bens que representem, a critério da Secretaria Executiva da SUDENE, parte substancial de seu ativo.
- Prazo de carência e vencimento - as Debêntures terão prazo de carência de três a quatro anos e de vencimento de sete a oito anos, a contar da data de sua subscrição e integralização (1992 e 1993).
- Amortização e resgates antecipados - a Sociedade tem direito de resgatar, antecipadamente, parte ou totalidade das Debêntures em circulação, com pagamento, no mesmo dia, do valor nominal, acrescido dos rendimentos correspondentes.

**Debêntures Emitidas em 1º de Março de 1999**  
Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de novembro de 1998, ratificada pela Assembléia Geral Extraordinária de 13 de março de 1999, a controladora aprovou a emissão para subscrição pública de 90.000 debêntures, totalizando R\$ 90.000. Tais Debêntures foram emitidas em 1º de março de 1999 com as seguintes condições:

- Escriturais, nominativas, conversíveis em ações preferenciais classe "B" e de espécie fluante.
- Valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 na data de emissão.
- Vencimento em 1º de março de 2002.
- Remuneração pelas taxas ANBID acrescidas de "spread" de 1% ao ano.
- Das 90.000 Debêntures emitidas, 60.000 foram subscritas em 29 de julho de 1999, pelo valor total de R\$ 66.687 (unitário de R\$ 1.114,79), sendo as 30.000 restantes subscritas em 19 de outubro de 1999 pelo valor total de R\$ 34.831 (unitário de R\$ 1.161,05).

**Debêntures Convertidas**  
Em 13 e 19 de julho e 23 de agosto de 1999, foram convertidas em capital 303.377.437 debêntures, no montante total de R\$ 28.594, pelo FINOR, as quais foram subscritas e integralizadas na forma da Lei nº 8.167/91.

**11. CAPITAL SOCIAL**  
Em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o capital social subscrito e integralizado era composto por 1.513.690.503 ações ordinárias nominativas (1.390.902.774 em 1998), sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 1999, através da Assembléia Extraordinária, foi aprovado aumento do capital social da Sociedade, no valor de R\$ 50.533 mediante a emissão de 122.787.729 ações ordinárias, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 411,55 por lote de mil ações, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional, pela Vicunha International Ltd. Inc.

Os acionistas têm direito a receber, como dividendo obrigatório, 25% do lucro líquido, diminuído ou acrescido das reservas previstas na Lei das Sociedades por Ações.

**12. PROCESSOS JUDICIAIS**  
**a. Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil e Controladas**

A controlada Vicunha do Nordeste S.A. e suas controladas, como qualquer empresa operando no país, possuem processos judiciais em andamento, referentes à contestação do recolhimento de tributos, taxas e contribuições e a causas trabalhistas. Para esses processos a Vicunha Nordeste S.A. e suas controladas/controladas em conjunto apresentaram defesa administrativa ou judicial. A Administração e seus assessores legais acreditam em decisão final favorável às Sociedades na maior parte dos processos. Foi aprovado, em 31 de dezembro de 1999 e 1998, R\$1.771.421 (R\$1.242.421 consolidado) para fazer face à expectativa de possíveis perdas com a finalização desses processos.

Adicionalmente, a controlada obteve decisão final favorável em processo judicial contra a Coelce - Companhia Elétrica do Ceará por aumento tarifário indevido de energia elétrica praticado durante o período de congelamento da controlada do Plano Cruzado (Leis nºs 2.283/86 e 2.284/86). Conforme a Administração da controlada e seus assessores legais, o montante aproximado a ser recebido, quando da liquidação do referido processo, é de R\$ 17.000, dos quais, até 31 de dezembro de 1999, foi registrado na rubrica "Outras receitas operacionais" o montante de R\$ 12.737. O reconhecimento da receita referente a este processo está sendo feito quando do pagamento das contas e mensais de energia elétrica.

Ainda nesse contexto, a Fibra Têxtil S.A. (controlada direta da Vicunha Nordeste S.A.) obteve decisão final favorável em processo judicial no qual reclamava o ressarcimento do PIS recolhido a maior em função da diferença entre a sistemática da Lei Complementar nº 077/70 e dos Decretos-leis nºs 2.445/88 e 2.449/88. Conforme a Administração da Sociedade e seus assessores legais, o montante aproximado a ser recebido é de aproximadamente R\$5.480, o qual foi registrado em 31 de dezembro de 1999 na rubrica "Outras receitas não operacionais".

**b. Companhia Siderúrgica Nacional - CSN**  
A controlada em conjunto está discutindo, nas esferas administrativa e judicial competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. Algumas questões não oferecem maiores riscos de resultarem em prejuízos, enquanto outras envolvem questões de direito ainda não definidas com maior clareza, segundo entendimentos dos assessores jurídicos da controlada em conjunto. O balanço consolidado reflete uma provisão, em 31 de dezembro de 1999, no valor de R\$ 25.759 (R\$ 9.651 em 1998), apresentada nas rubricas "Outras contas a pagar" e "Provisão para contingências e outros", no passivo circulante e no exigível a longo prazo, respectivamente. Recent